



Editorial

As terapêuticas derivadas do plasma humano constituem um grupo de medicamentos particular, não sendo possível a sua sintetização pelos métodos convencionais. Acresce a isto, o facto de o plasma humano ser um bem escasso que limita o acesso a estes medicamentos e, ao longo dos últimos anos, termos vivido momentos de grande procura a nível mundial. Esta situação piorou desde 2020 no contexto da atual pandemia, uma vez que as dádivas têm diminuído drasticamente a nível mundial e por sua vez, o próprio panorama de pandemia por coronavírus fazer aumentar significativamente a utilização de derivados do plasma.

A Takeda tem um legado de mais de 75 anos como pioneira na produção de tratamentos com derivados do plasma e está estabelecida como uma companhia no top três a nível global com recursos que abrangem a cadeia de valor do plasma do dador ao doente. Apresenta um portfólio alargado e diversificado de produtos derivados do plasma, incluindo mais de 20 terapêuticas para múltiplas patologias.

Desta forma, nasce a newsletter “O Valor do Plasma”, que procura evidenciar a importância deste recurso limitado e ao mesmo tempo partilhar o que está a ser feito pela Takeda e pelos mais importantes parceiros e entidades no sentido de melhorar o fornecimento e sustentabilidade das do plasma e das terapêuticas derivadas do plasma.

Embarque nesta viagem connosco!

[Veja aqui a edição anterior](#)



A Comissão de Assuntos Europeus do Parlamento Checo adota a Resolução sobre o Regulamento SoHO da UE.

Exorta a UE a aumentar a disponibilidade de terapêuticas para os doentes da UE, reduzir a dependência de países terceiros e expandir a recolha de plasma sanguíneo compensado. Também apela a uma maior clareza sobre as funções, responsabilidades e estabelecimento de organismos especializados da UE (EDQM, ECDC, EMA, novo Grupo de Coordenação para o SoHO).

A resolução será agora enviada ao Presidente da Comissão da UE. A resolução segue a defesa conjunta da Associação de Plasmaferese Checa e da PPTA, apoiada pela Takeda e pela BioLife. O Ministério da Saúde checo defende que outros países necessitam de contribuir mais para a coleta de plasma na UE e a resolução afirma isso publicamente. Este tema foi abordado num evento público em 24 de outubro, organizado pela associação local e PPTA em colaboração com o MS. A resolução pode ser encontrada [aqui](#).



Congresso ESID (European Society of Immunodeficiencies) decorreu de 12 a 15 de outubro: A Sociedade Europeia para Imunodeficiências realizou seu [Congresso Anual](#) de 12 a 15 de outubro em Gotemburgo, Suécia. Paralelamente, a Organização Internacional de Doentes para Imunodeficiências Primárias (IPOPI) realizou sua reunião global de doentes. A Takeda esteve representada nas conferências, com o seguinte destaque:

Recepção GMA/P&D

O grupo de Plasma-Derived Therapies/ Global Medical Affairs sediou uma recepção para profissionais de saúde, que foi muito concorrida e rendeu muita discussão interativa, graças também ao seu formato inovador e dinâmico. Kristina Allikmets (Responsável de R&D, PDT) apresentou o foco da PDT R&D em aprimorar a experiência do doente e adotar a inovação precocemente, com a discussão moderada pelo Responsável da Área Medical Wolfhard Erdlenbruch.

Os participantes foram convidados a alternar entre três tópicos principais: Segurança Global de Patógenos, Investigação Translacional e Ciências Clínicas Globais, que foram apresentados por Thomas R. Kreil, Bagirath Gangadharan e Leman Yel, respetivamente.

Interação da comunidade de doentes

Thomas R. Kreil discutiu a investigação da Takeda para títulos de anticorpos COVID-19 em IGs, durante uma sessão patrocinada pela Takeda no Global Patient Summit. O tópico de neutralizar anticorpos para SARS-CoV-2 e as novas variantes em preparações de IG permanece no topo da agenda da comunidade de doentes, o compromisso da Takeda com esta pesquisa fundamental foi elogiado. A liderança da ESID demonstrou intenção de explorar o aproveitamento dos dados de resultados capturados no registo da ESID para obter uma visão mais abrangente e baseada em evidências sobre esse tópico.

A liderança de R&D do PDT reuniu-se com os líderes e consultores médicos da IPOPI para trocar opiniões sobre o foco de R&D da Takeda em aprimorar a experiência do doente e discutir como envolver a comunidade de doentes. Os membros da equipa médica global da Takeda também se reuniram com a Immune Deficiency Foundation (IDF), e Thomas R. Kreil conheceu Jessie Qu da PID Care China, uma conexão que a nossa equipa local da China acompanhará.



IG/ IPOPI: A Organização Internacional de Doentes para Imunodeficiências Primárias (IPOPI) publicou seu [relatório](#) sobre o Fórum PID que ocorreu em 8 de setembro sobre a escassez de IG na UE. O evento e o seu conteúdo foram endossados pelos deputados do Parlamento Europeu István Ujhelyi (Hungria) e Kateřina Konečná (República Checa).

GBS|CIDP SYMPOSIUM



GBS-CIDP: a Fundação GBS-CIDP realizou o seu [Simpósio Internacional](#) de 20 a 22 de outubro na Flórida, a primeira vez que a comunidade internacional de pessoas afetadas por doenças autoimunes raras como GBS, CIDP e MMN se reuniu desde a pandemia. Como o evento é para um público de doentes, o conteúdo educacional médico é gerido de forma independente pela Fundação GBS-CIDP. Foi frequentado por cerca de 400 participantes, patrocinado pela Takeda. Próximos passos: O grupo de Advocacy da Takeda irá reunir-se com a liderança do GBS-CIDP para trocar opiniões sobre atividades que podemos apoiar para aumentar a consciencialização sobre estas patologias.



LINKEDIN



WEBSITE



PROPORTAL



Copyright Takeda 2022